

**O PAPEL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MANEJO DO PACIENTE
COM DIABETES MELLITUS**

**THE ROLE OF FAMILY HEALTH STRATEGY IN THE MANAGEMENT OF
PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS**

**EL PAPEL DE LA ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR EN EL TRATAMIENTO
DE PACIENTES CON DIABETES MELLITUS**

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Residente de Enfermagem pelo Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: guilhermevictor521@gmail.com

Marília Victória Nunes Garcez

Residente de Enfermagem pelo Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: mariliavictoria12@gmail.com

Hiasmim Oliveira Sousa

Residente de Enfermagem pelo Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: hiasmimsousa4@gmail.com

Sabrina Amorim Paulo

Residente de Psicologia pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde
da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: samorimpaulo@gmail.com

Sarah Lays Campos da Silva

Residente de Fisioterapia pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde
da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: sarahlayscampos1@gmail.com

Francisca Gabryele Guimarães Lopes Santos

Residente de Odontologia pelo Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: gabryele.lopes8@gmail.com

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Residente de Enfermagem pelo Programa de Residência Multiprofissional em
Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: gabrielsr9@gmail.com

Arethuza de Melo Brito Carvalho

Doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ,

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: arethuzamelo@ccs.uespi.br

Resumo

O estudo tem como objetivo discutir por meio da literatura o papel da estratégia saúde da família no manejo do paciente com diabetes mellitus. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDENF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Atenção primária à saúde”, “Diabetes mellitus” e “Educação em saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período entre 2015 e 2025, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra foram excluídos do estudo. As ações relacionadas ao cuidado são fundamentais ao acompanhamento do paciente com DM, que devem estar relacionadas a alimentação saudável, prática regular de atividade física, monitoramento de índices de glicemia, avaliação dos pés, uso de medicações e outras orientações necessárias. O presente estudo conclui-se que à assistência ao paciente com DM na APS necessita de uma abordagem integral em todos os aspectos, que as medidas farmacológicas e não farmacológicas estejam alinhadas nesse processo de cuidado, com o foco no controle metabólico, prevenção de complicações e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Diabetes mellitus; Educação em saúde.

Abstract

The study aims to discuss, through the literature, the role of the family health strategy in the management of patients with diabetes mellitus. This is an integrative review of the qualitative literature. The search for studies involved in the research was conducted in the following databases: SCIELO, LILACS, BDENF, and MEDLINE, using the following health science descriptors: “Primary health care,” “Diabetes mellitus,” and “Health education.” The inclusion criteria were: articles published between 2015 and 2025, with free access to the full texts in Portuguese, English, and Spanish, and related to the theme. Duplicate, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings, and those unavailable in full were excluded from the study. Care-related actions are fundamental to the follow-up of patients with DM, which should be related to healthy eating, regular physical activity, monitoring of blood glucose levels, foot assessment, use of medications, and other necessary guidelines. This study concludes that care for patients with DM in PHC requires a comprehensive approach in all aspects, with pharmacological and non-pharmacological measures aligned in this care process, focusing on metabolic control, prevention of complications, and patient quality of life.

Keywords: Primary health care; Diabetes mellitus; Health education.

Resumen

El objetivo del estudio es analizar, a través de la literatura, el papel de la estrategia de salud familiar en el tratamiento de pacientes con diabetes mellitus. Se trata de una revisión integradora de la

literatura de carácter cualitativo. La búsqueda de los trabajos incluidos en la investigación se realizó en las siguientes bases de datos: SCIELO, LILACS, BDENF y MEDLINE, a partir de los descriptores en ciencias de la salud: «Atención primaria de salud», «Diabetes mellitus» y «Educación en salud». Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados entre 2015 y 2025, cuyo acceso a la revista era libre para los textos completos, en portugués, inglés y español, y relacionados con el tema. Se excluyeron del estudio los artículos duplicados, incompletos, resúmenes, reseñas, debates, artículos publicados en actas de eventos y no disponibles en su totalidad. Las acciones relacionadas con la atención son fundamentales para el seguimiento del paciente con DM, que deben estar relacionadas con una alimentación saludable, la práctica regular de actividad física, el control de los índices de glucemia, la evaluación de los pies, el uso de medicamentos y otras orientaciones necesarias. El presente estudio concluye que la atención al paciente con DM en la APS requiere un enfoque integral en todos los aspectos, que las medidas farmacológicas y no farmacológicas estén alineadas en este proceso de cuidado, con un enfoque en el control metabólico, la prevención de complicaciones y la calidad de vida del paciente.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Diabetes mellitus; Educación sanitaria.

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é definido como um distúrbio metabólico crônico, caracterizado pela hiperglicemia persistente que decorrente da deficiência e/ou ausência de produção de insulina. Sua etiologia é mais complexa e multifatorial envolvendo componentes genéticos e ambientais. É uma doença que possui uma grande relevância e por isso seu tratamento é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) (Gama *et al.*, 2021).

O DM possui uma incidência crescente em todo o mundo, embora a prevalência do DM 1 e 2 esteja crescente mundialmente, estima-se que o DM 2 tenha um crescimento mais significativo e rápido no futuro, devido ao aumento dos fatores de risco como obesidade e sedentarismo, além disso, do envelhecimento também (Fernandez; Cazelli; Teixeira, 2016).

O acompanhamento e manejo de pacientes com DM devem ser prioritariamente realizados na Atenção Primária à Saúde (APS), pois é considerada a porta de entrada para o SUS e é definida com o primeiro nível de atenção à saúde, além disso, constitui nível próprio de atendimento tendo a integralidade, longitudinalidade, estrutura e coordenação das ações e serviços de saúde (Radigonda *et al.*, 2016).

A estratégia na APS para o cuidado a pacientes com DM envolve, além da consulta médica, a oferta gratuita de medicamentos, consulta de enfermagem e materiais necessários para o automonitoramento da glicemia capilar. Esse cuidado inclui múltiplas abordagens, tanto de natureza farmacológica quanto não farmacológica (Almeida *et al.*, 2024).

Quando a DM não é tratada de forma efetiva, os sintomas podem se agravar cada vez mais com o passar do tempo, por tanto, isso pode colaborar para o aparecimento de outros problemas de saúde como acidente vascular cerebral, insuficiência renal, lesões de difícil cicatrização e outras manifestações. A dedicação e efetividade do tratamento é essencial para o controle desses efeitos que a DM pode causar (Silva *et al.*, 2016).

Para manter o DM controlado, é importante acompanhar não só os níveis de pressão arterial, lipídios, hábitos de atividade física e alimentação, mas também verificar constantemente os níveis de glicose no sangue, para avaliar se o tratamento está adequado. Uma das principais formas de avaliar o controle da glicose ao longo do tempo é através da hemoglobina A1c, que é considerada o padrão para acompanhar o controle glicêmico em períodos mais longos (Lima *et al.*, 2016).

Destaca-se que para um acompanhamento de qualidade a APS deve possuir uma estratégia de organização estruturada para melhor a abordagem da doença que vai desde as consultas individuais até formação de grupos operativos, visto que, uma das maiores dificuldades é a adesão ao tratamento medicamentoso e a prática regular de atividade física. Por isso, a importância de a APS realizar a criação desses grupos com enfoque na abordagem dos riscos e gravidades da patologia (Francelino *et al.*, 2025).

Além das condutas clínicas e educativas é primordial considerar os aspectos psicossociais da DM, como por exemplo sofrimento emocional, estigma e a dificuldade da realização do autocuidado que interferem negativamente na adesão e continuidade do tratamento. A conduta da APS por meio do acolhimento, atividades educativas e o vínculo dos profissionais com os usuários se torna essencial e estratégico para um cuidado integral desse público (Souza *et al.*, 2025).

O estudo tem como objetivo discutir por meio da literatura o papel da estratégia saúde da família no manejo do paciente com diabetes mellitus.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo revisão integrativa de literatura. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

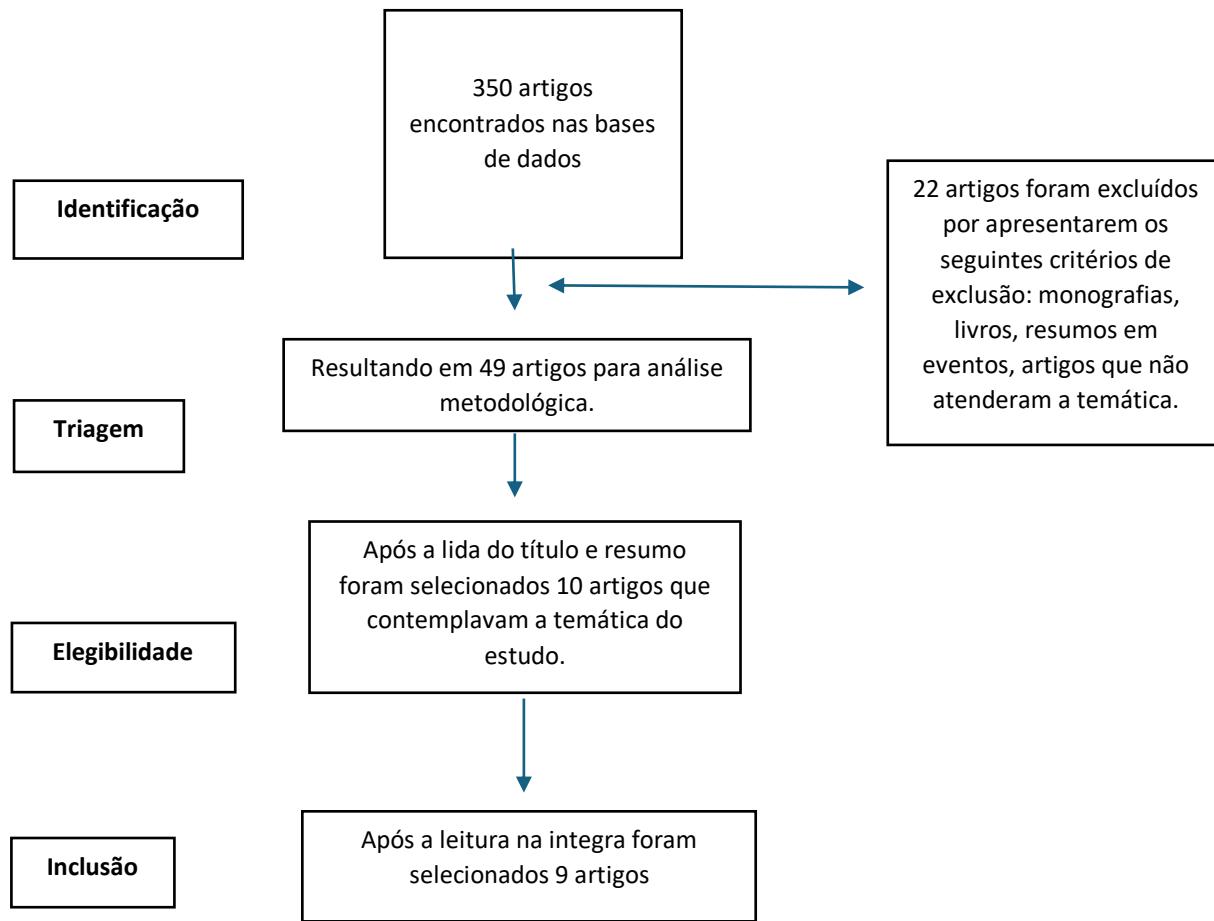
Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre o papel da estratégia saúde da família no manejo do paciente com diabetes mellitus?”.

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2015 e 2025, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Atenção primária à saúde *and* Diabetes mellitus *and* Educação em saúde. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadram-se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Pubmed.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram identificados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 49 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos por serem monografias, livros, resumos em eventos, artigos que não atenderam a temática, restando 9 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2025.



Fonte: Autores (2025)

3. Resultados e discussão

O cuidado às pessoas com DM na APS tem como objetivo controlar as alterações no metabolismo, evitar complicações e melhorar a qualidade de vida. Acredita-se que os melhores resultados acontecem quando são combinados tratamentos medicamentosos, como os hipoglicemiantes, com ações não medicamentosas, como a prática de atividades físicas e uma alimentação equilibrada. Para isso, é importante realizar ações de assistência e educação em saúde, que envolvem desde o cadastro, acompanhamento e monitoramento do paciente até a garantia de acesso aos medicamentos e ao tratamento adequado para prevenir possíveis complicações (Santos *et al.*, 2020).

Em relação a alimentação a Sociedade Brasileira de Endocrinologia diz que o ideal é dividir a alimentação em cinco ou seis refeições ao longo do dia. Isso inclui três refeições principais e duas ou três lanches. Essa recomendação para quem tem DM ajuda a manter o corpo bem nutrido, oferecendo uma quantidade constante de vitaminas e minerais, além de ajudar a controlar a sensação de fome (Maeyama *et al.*, 2020).

Além de manter uma alimentação adequada, é importante também praticar atividade física, que ajuda a controlar melhor os níveis de açúcar no sangue e diminuem o risco de problemas graves do DM. O ideal recomendado é cerca de 30 minutos de exercício físico pelo menos 5 dias por semana (Silva *et al.*, 2025).

É fundamental destacar que houve um progresso no atendimento às pessoas com DM após a promulgação da Lei Federal nº 11.437/2006, que trata da distribuição gratuita de medicamentos e materiais essenciais para o tratamento e monitoramento da glicemia capilar entre os indivíduos com diabetes participantes de programas educativos e que estejam acompanhados na ESF (Rossi *et al.*, 2015).

O SUS oferece na APS os seguintes medicamentos orais: cloridrato de metformina, glibenclamida e gliclazida. Além disso, também realizar os tratamentos de insulinoterapia pelo SUS, através de insulinas regular que são de ação rápida e a Neutral Protamine Hagedorn (NPH) que são as de ação intermediária, como também materiais necessários para melhor controle da patologia, como glicosímetros, fitas reagentes para medida da glicemia capilar, seringas e agulhas para aplicação de insulina (Almeida *et al.*, 2023).

No momento de fornecer orientações sobre autocuidado para pessoas com DM, é fundamental que o profissional da APS ressalte a importância de doses corretas das medicações orais e/ou insulina, além do monitoramento dos níveis de glicose no sangue, visando promover a conscientização do paciente e estimular seu compromisso com o próprio cuidado. Além disso, aspectos como o acesso ao glicosímetro e a capacidade de realizar o exame também precisam ser levados em consideração (Benites *et al.*, 2024).

Na Estratégia Saúde da Família (ESF) um dos cuidados aos pacientes com DM é a avaliação do pé diabético que pode ser realizado pelos profissionais de saúde

em suas consultas, diante disso, o enfermeiro possui um papel crucial nessa avaliação promovendo o autocuidado e a prevenção de complicações. Isso inclui a avaliação de neuropatias sensorias, autônomas e motoras, bem como problemas de circulação sanguínea (Alencar *et al.*, 2024).

Através da consulta individual na APS, os profissionais de saúde também podem fornecer informações sobre os riscos e complicações do pé diabético, estratificação de risco, orientações sobre técnicas de higiene, cuidados com calçados, prevenção de lesões e monitoramento adequado da saúde dos pés, orientações quanto ao uso dos medicamentos e seus efeitos colaterais, encaminhamentos (se necessário) e orientações quanto a mudança no estilo de vida (Almeida, Santos, Santos, 2023).

A formação de grupos voltados ao cuidado com a enfermidade na ESF é também considerado uma estratégia que promove o fortalecimento do indivíduo para que possa modificar seus hábitos de vida, utilizando estratégias que levem em consideração suas origem cultural. Além disso, é fundamental incluir familiares nesses encontros para que entendam a relevância do autogerenciamento do diabetes, contribuindo assim para a diminuição das complicações decorrentes do mau controle da condição (Bleyer *et al.*, 2023).

3. Considerações Finais

O presente estudo conclui-se que à assistência ao paciente com DM na APS necessita de uma abordagem integral em todos os aspectos, que as medidas farmacológicas e não farmacológicas estejam alinhadas nesse processo de cuidado, com o foco no controle metabólico, prevenção de complicações e qualidade de vida do paciente.

Destaca-se o importante papel da equipe multiprofissional nesse processo e da educação em saúde como pilares para o autocuidado, dando enfase no papel do enfermeiro na ESF no acompanhamento desses pacientes. É importante destacar o papel das políticas públicas na distribuição dos insumos pelo SUS ampliando assim o acesso ao tratamento e monitoramento.

Ademais, as práticas com orientação nutricional, incentivo à atividade física, avaliação do pé diabético, formação de grupos educativos e outras mostram-se fundamentais na prevenção de complicações que devem ser realizadas na ESF reforçando e aprimorando as estratégias de prevenção e promoção do cuidado integral.

Referências

- ALENCAR, Maria Fernanda Silva et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético na unidade de saúde da família. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 6, p. e15728-e15728, 2024.
- ALMEIDA, Darlene Vieira; SANTOS, Juliana Carvalho; SANTOS, Walquiria Lene. A importância da educação em diabetes para o autocuidado do paciente. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 1664-1676, 2023.
- ALMEIDA, Giovanna Araujo Gama et al. Atenção primária em saúde para adesão e controle aos tratamentos da Diabetes Mellitus no Brasil: desafios e potencialidades. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 9513-9522, 2023.
- ALMEIDA, Mariana Moreira et al. Diabetes mellitus: manejo e prevenção das suas complicações na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 7, p. e16805-e16805, 2024.
- BENITES, Gabriela Cantero et al. Adesão às ações de autocuidado de pessoas com diabetes na atenção primária à saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 14, p. e38-e38, 2024.
- BLEYER, Perla Silveira et al. Promoção da saúde à pessoa com diabetes: percepções dos profissionais da atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, p. e74700-e74700, 2023.
- FERNANDEZ, Natália M.; CAZELLI, Carla; TEIXEIRA, Rosimere J. Gerenciamento do controle glicêmico do diabetes mellitus tipo dois na Estratégia de Saúde da Família. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 15, n. 3, p. 218-226, 2016.
- FRANCELINO, Alana Oliveira et al. A atuação da equipe multiprofissional na estratégia de saúde da família e o cuidado ao paciente com hipertensão e diabetes. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 2, p. e78606-e78606, 2025.

GAMA, Carlos Alberto Pegolo et al. Estratégia de saúde da família e adesão ao tratamento do diabetes: fatores facilitadores. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 1, p. 11-35, 2021.

LIMA, Rodrigo Fonseca et al. Fatores associados ao controle glicêmico em pessoas com diabetes na Estratégia Saúde da Família em Pernambuco. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, p. 00937-00945, 2016.

MAEYAMA, Marcos Aurélio et al. Aspectos relacionados à dificuldade do controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 47352-47369, 2020.

RADIGONDA, Bárbara et al. Avaliação do acompanhamento de pacientes adultos com hipertensão arterial e ou diabetes melito pela Estratégia Saúde da Família e identificação de fatores associados, Cambé-PR, Brasil, 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 115-126, 2016.

ROSSI, Vilma Elenice Contatto; DA SILVA, Ana Luiza; FONSECA, Gabrielli Stéphany Silva. Adesão ao tratamento medicamentoso entre pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n. 3, p. 1820-1830, 2015.

SANTOS, Aliny Lima et al. Adesão ao tratamento de diabetes mellitus e relação com a assistência na atenção primária. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, n. 1, 2020.

SILVA, Aline Bueno da et al. Prevalência de diabetes mellitus e adesão medicamentosa em idosos da Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre/RS. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 308-316, 2016.

SILVA, Heloiza Talita Adriano et al. Ações de autocuidado dos diabéticos atendidos na atenção primária à saúde. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 3, p. 42, 2025.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

SOUZA, Níckolas Schneider Alves et al. Atenção primária à saúde no manejo do diabetes mellitus tipo 2: estratégias de rastreamento, tratamento e impactos psicossociais. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, v. 2, n. 2, p. 415-429, 2025.